REPÚBLICA PORTUGUESA
GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício 3310	17-08-2020		

ASUNTO: **Pergunta n.º 4142/XIV/1.ª, de 17 de agosto de 2020, CDS-PP**
Poluição no rio Alviela, Santarém

Em resposta à Pergunta n.º 4142/XIV/1.ª, de 17 de agosto de 2020, formulada pelo Senhor Deputado João Gonçalves Pereira do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. Sim, a Agência Portuguesa do Ambiente I.P. (APA), teve conhecimento de uma denúncia apresentada nas redes sociais, a 25 de março de 2020, pelo presidente da União de Freguesias de Casével e Vaqueiros, concelho de Santarém, relativa a ocorrência com possível origem na indústria de curtumes do concelho de Alcanena.

2. Na sequência da denúncia efetuada pelo presidente da União de Freguesias de Casével e Vaqueiros, a AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A., empresa municipal e entidade gestora da ETAR de Alcanena desenvolveu de imediato as seguintes diligências:

-Deslocação ao longo do rio Alviela e linhas de água afluentes, no concelho de Alcanena, para apuramento de eventuais descargas que pudessem ter ocorrido, não existindo evidências de afluências com cargas poluentes, designadamente a presença de espumas e cheiros tóxicos;

-Contacto com a União de Freguesias de Casével e Vaqueiros e Câmara Municipal de Santarém, para conhecimento das ações promovidas por estas entidades, para apuramento da situação;

-Realização de medições de oxigénio dissolvido em vários pontos ao longo do rio Alviela, nomeadamente, no local onde apareceu uma ave aquática morta (no local de Secalina), tendo sido obtidos resultados superiores a 9 mg/L, que evidenciam qualidade adequada para a preservação da fauna no rio;

-Colheita de amostras e realização de análises em vários pontos ao longo do rio Alviela (Azenha em Filhós, Mouseiro na Louriceira e Secalina em Vaqueiros), cujos resultados, entretanto obtidos, não evidenciam a ocorrência de qualquer descarga anormal;

-Disponibilização, na União de Freguesias de Casével e Vaqueiros, de material para recolha de amostras e procedimento de amostragem a adotar em eventuais situações futuras, bem como pedido de reporte imediato à AQUANENA, para além dos reportes oficias a realizar junto das entidades oficiais competentes.

Em relação a eventuais descargas indevidas de efluentes da ETAR de Alcanena, importa referir que, após contacto com a empresa AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A., esta informou a APA que nomeadamente na data da denuncia recebida, no dia 27/03/2020, a ETAR de Alcanena se encontrava a funcionar normalmente, não tendo sido registada qualquer anomalia de funcionamento ou descarga anormal da ETAR, mantendo as suas condições usuais de exploração, para as quais se encontra capacitada.

3. Conforme descrito, anteriormente, não foi identificada qualquer descarga anormal no rio Alviela e a ETAR de Alcanena encontrava-se a funcionar normalmente, não tendo sido registada qualquer anomalia de funcionamento ou descarga anormal da ETAR, tendo esta mantido as suas condições usuais de exploração, para as quais se encontra capacitada.

4. No dia 30/03/2020, a empresa municipal AQUANENA tinha comunicado à APA a existência de uma situação anormal de descarga, devido a um problema com um coletor, cuja causa desconheciam até ao momento, e que terá provocado uma descarga na ribeira do Carvalho, afluente do rio Alviela.

Segundo o comunicado da empresa, essa descarga foi controlada, tendo sido efetuado ensaios, no dia seguinte, para perceber a origem do efluente detetado nesse coletor.

Foram utilizados traçadores para tentar localizar a origem desta descarga.

No dia 01/04/2020, a APA foi informada de um pequeno derrame de efluente de tingimento da empresa Couro Azul - Indústria E Comércio De Couros, S.A. para o ribeiro. No entanto, o derrame foi de imediato identificado e contido. A empresa informou a APA que foram efetuadas as diligências necessárias para a resolução deste problema e prevenção de eventual reincidência do mesmo.

5. Têm sido realizadas vistorias nas estações de tratamento das empresas e ETAR urbanas da zona e concelhos vizinhos.

No que se refere à ETAR de Alcanena, tem sido efetuado um acompanhamento mais intenso do funcionamento da mesma, devido aos episódios de poluição e denúncias de descargas no rio Alviela.

Estes acontecimentos devem-se ao facto de se verificarem algumas dificuldades na adaptação dos processos de pré-tratamento em cada unidade industrial, a montante da descarga, nos coletores.

No entanto, têm sido tomadas medidas para resolução destas situações.

Com o objetivo de mediar e juntar todos os intervenientes em torno de um interesse comum, o bom funcionamento da ETAR de Alcanena, foi criado um grupo de trabalho técnico que envolve representantes da AUSTRA, do CTIC/APIC, da Câmara Municipal de Alcanena e da empresa municipal AQUANENA, mediados por um elemento da APA.

Uma valia importante deste grupo de trabalho é contribuir para a articulação entre as indústrias e as condições de funcionamento da ETAR (e.g. diferindo o envio de caudais com determinadas características, em condições compatíveis com a capacidade da ETAR).

Este grupo tem ainda como objetivo, garantir uma articulação entre os intervenientes e avaliar melhorias que podem ser implementadas para garantir o melhor funcionamento da ETAR.

6. Conforme referido na resposta à questão anterior, a ETAR de Alcanena necessita de implementar medidas para melhorar o seu funcionamento, complementadas com outras no sistema de forma integrada.

7. A massa de água PT05TEJ0970 - rio Alviela tem sido monitorizada pela APA em dois pontos, 18F/01 Ponte Borrado, entre 2016-2018, e em 17F/01 Ponte da Ribeira, entre 2014 e 2018, de acordo com o disposto na Diretiva Quadro da Água, sendo monitorizados pelo menos ao longo de um ano, e de 3 em 3 anos, sendo efetuadas 4 colheitas (primavera, verão, outono, inverno).

No âmbito do 2º ciclo de planeamento, 2016-2021, esta massa de água foi classificada com estado Inferior a Bom, devido aos parâmetros macroinvertebrados, azoto amoniacal, fósforo total, taxa de saturação de oxigénio, CBO5, oxigénio dissolvido, cianetos totais e crómio dissolvido.

No âmbito da avaliação intercalar do estado das massas de água realizada em 2018, foi classificada com estado Inferior a Bom devido aos parâmetros azoto total, fósforo total, macroinvertebrados, crómio dissolvido.

No plano de monitorização de 2020, foi incluído o ponto 17F/01 Ponte da Ribeira, a monitorizar a partir de junho.

Nas reuniões do Observatório Ambiental de Alcanena, em que participa a Agência Portuguesa do Ambiente, ficou definido um plano de monitorização das linhas de água do concelho, que contempla 38 pontos de monitorização.

O Centro Tecnológico das Indústrias do Couro realiza no seu laboratório as análises às amostras recolhidas. Esta monitorização é bastante importante, uma vez que permite avaliar a qualidade da água nos diversos pontos da rede hídrica do concelho.

8. A proteção do rio Alviela passa pela melhoria do estado dessa massa de água.

No PGRH Tejo e Oeste, 2016-2021, foi definido como objetivo ambiental a melhoria do estado apenas em 2027. Como medida definida para alcançar esse objetivo encontra-se apontada a "Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena"

A APA tem vindo a acompanhar todas as vertentes associadas ao sistema de tratamento e descarga do Município de Alcanena, e que interferem com os recursos hídricos.

Está prevista, ainda, a implementação de medidas de melhoria/remodelação da ETAR de Alcanena.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

LM/EA